

RELATÓRIO DE GESTÃO



PRESTAÇÃO DE CONTAS
DE 2019

Índice

1 – Introdução	3
2 - Organização Municipal	4
3 - Recursos Humanos	8
4 – Fundos Comunitários	14
5 - Síntese das Atividades Municipais	16
6 - Análise Orçamental	29
6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações	29
6.2- Execução e evolução da Receita	30
6.3 - Execução e evolução da Despesa	35
6.4 - Grandes Opções do Plano	37
6.5 - Resultados Orçamentais.....	38
7 - Análise Económico-Financeira	39
7.1 - Análise ao Balanço	39
7.2 - Demonstração de Resultados.....	41
8 – Aplicação de Resultados	43
9 - Cumprimentos Legais da Despesa	44
10 – Contabilidade de Custos.....	48
11 - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	55

1 – INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no ponto 13, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2019, visando complementar a prestação de contas, comentando a informação constante do balanço, da demonstração de resultados e dos mapas de execução orçamental.

Independentemente da apreciação por parte da Assembleia Municipal, os documentos de prestação de contas serão, nos termos da Lei, remetidos para as seguintes entidades:

- Tribunal de Contas até 30 de junho, por força do plasmado no n.º 1, do artigo 4.º, da Lei n.º 1 – A/2020, de 19 de março, na sua redação atual.
- Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) até 10 dias após a sua aprovação, nos termos do n.º 1 do artigo 78.º da lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na sua redação atual.
- Instituto Nacional de Estatística (INE) até 30 dias após a sua aprovação;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) até 30 dias após a sua aprovação.

Dando cumprimento aos objetivos que lhe são inerentes, o presente Relatório de Gestão agrega os documentos de prestação de contas, de modo a proporcionar informação clara, fiável e útil aos seus utilizadores, para efeitos de tomada de decisões e de responsabilização pela prestação de contas.

O presente relatório é apresentado em pleno contexto de pandemia mundial do COVID – 19, numa altura de grande inquietação perante a situação que vivemos, que carece de resposta firme e determinada enfrentando os problemas e reagindo às diversidades.

Deste modo, o Executivo Municipal tomou as medidas de prevenção tidas como adequadas, associando-se ao esforço coletivo Nacional que visou mitigar o impacto desta pandemia.

Neste momento tão peculiar do panorama económico-social a nível mundial, não se pode deixar de reconhecer o comportamento exemplar dos Tabuenses e do envolvimento dos trabalhadores municipais na resposta às necessidades e na implementação de medidas de contingência.

2 - ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Em 1 de outubro de 2017 foram realizadas Eleições Autárquicas.

De seguida, apresentamos a constituição da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, após as referidas eleições.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tábua foi instalada a 15 de outubro de 2017.

Nela estão representados dois partidos políticos (PS e PPD/PSD).

É constituída por:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Mário Almeida Loureiro (PS)

Vice-Presidente

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz (PS)

Vereador

António Manuel Fonseca Oliveira (PS)

Vereadora em Regime de Meio Tempo

Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho (PS)

Sem Regime de Permanência

Vereador

Joaquim Manuel da Fonseca Garcia (PPD/PSD)

Vereador

António Luís da Silva Martins (PPD/PSD)

Vereador

Carlos Alberto dos Santos (PPD/PSD)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Tábua foi instalada a 15 de outubro de 2017.

Nela estão representados três partidos políticos (PS, PPD/PSD e CDU PCP-PEV).

Fazem também parte da Assembleia Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Nuno Paulo Silva Cruz Tavares (PS)

1º Secretário: João Luiz Alves Fiúza (PS)

2º Secretário: Maria Dulce Garcia Coimbra (PS)

Restantes Membros:

Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca (PPD/PSD)

Olga Mafalda da Cruz Nunes (PS)

Nuno Duarte Abranches Pinto (PPD/PSD)

Francisco Ivo de Lima Portela (PS)

Rui Brito Pereira (PS)

Vítor Hugo Rodrigues de Melo (PPD/PSD)

António Alves dos Santos (PS)

Alexandra Marisa Pereira Leal Martins (PPD/PSD)

Ana Marta Santos André de Lima (PS)

Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia (CDU/PCP-PEV)

Amadeu Alves (PS)

Isidro Alves (PPD/PSD)

Luís Miguel Santos Pereira (PS)

Lúcia Paula Costa Cabral (PS)

José Manuel Antunes (PPD/PSD)

Pedro José Pereira Cardoso (PS)

Cátia Filipa Sobral Ribeiro (PPD/PSD)

Rui Manuel Dias da Silva (PS)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR INERÊNCIA - NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DA JUNTA

União das Freguesias de Ázere e Covelo – Isabel Maria Castanheira Dinis de Oliveira Lourenço (PS)

Freguesia de Candosa – Carlos Alberto Marques da Fonseca (PS)

Freguesia da Carapinha – Rogério Manuel Lopes Neves (IND)

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha – João Nuno Fonseca Borges de Brito (MIUFM)

União das Freguesias de Espariz e Sinde – José Augusto Pereira Dias (PS)

União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)

Freguesia de Midões – José Alberto Pereira (PS)

Freguesia de Mouronho – António Domingos Santos Gouveia (PS)

Freguesia de Póvoa de Midões – Susana Filipa Pereira de Oliveira (PS)

Freguesia de São João da Boavista – Marisa Isabel Martins Bernardo (PS)

Freguesia de Tábua – Francisco José Martins Pais (PS)

JUNTAS DE FREGUESIA

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÁZERE E COVELO

Presidente: Isabel Maria Castanheira Diniz Oliveira Lourenço

Secretário: Ricardo Nuno Antunes Carvalho

Tesoureiro: Fátima da Conceição Pedrosa Mendes Costa Dias

FREGUESIA DE CANDOSA

Presidente: Carlos Alberto Marques da Fonseca

Secretário: José Silva Cardoso

Tesoureiro: Carlos Alberto Gonçalves Ferreira

FREGUESIA DA CARAPINHA

Presidente: Rogério Manuel Lopes Neves

Secretário: Olinda Maria Martins Rodrigues

Tesoureiro: Anabela Antunes Oliveira Cordeiro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

Presidente: João Nuno Fonseca Borges de Brito

Secretário: António Gomes da Cruz

Tesoureiro: Jorge Manuel Fonseca Silva

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE

Presidente: José Augusto Pereira Dias

Secretário: Bruno Filipe Gameiro Simões

Tesoureiro: Fernando Manuel de Brito Gameiro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS

Presidente: João Manuel Oliveira Moura

Secretário: Marta Sofia Martins Abreu Oliveira

Tesoureiro: Bruno Gonçalo Gil Santos

FREGUESIA DE MIDÕES

Presidente: José Alberto Pereira

Secretário: Paulo Jorge Pereira Portugal

Tesoureiro: Cristina Alexandra Morais Borges Tavares

FREGUESIA DE MOURONHO

Presidente: António Domingos Santos Gouveia

Secretário: Maria Margarida Dinis dos Santos

Tesoureiro: José Augusto Benido Nunes

FREGUESIA DE PÓVOA DE MIDÕES

Presidente: Susana Filipa Pereira de Oliveira

Secretário: José Ângelo Pires de Oliveira

Tesoureiro: Fátima Sofia Jorge Ribeiro

FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Presidente: Marisa Isabel Martins Bernardo

Secretário: João Vitor Marques Nunes

Tesoureiro: Albertino Correia da Costa

FREGUESIA DE TÁBUA

Presidente: Francisco José Martins Pais

Secretário: José António Nunes

Tesoureiro: Aníbal Jorge Rodrigues Pais

3 - RECURSOS HUMANOS

Neste ponto analisa-se a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2019, recorrendo à comparação dos dados dos últimos 3 anos.

Esta análise contempla, para além dos trabalhadores em regime de contrato de trabalho, também o pessoal nomeado em cargos afetos aos Gabinetes de Apoio do Presidente e da Vereação.

A informação prestada apoia-se nos reportes efetuados pela subunidade de Recursos Humanos à Direção-Geral da Administração Local, e que se encontram legalmente previstos, nomeadamente os Balanços Sociais:

Evolução dos Recursos Humanos do Município de Tábua (2017-2019)

Numa política concertada a nível nacional e local, Governo e municípios adotaram durante cerca de 10 anos medidas de contenção da despesa com especial enfoque nos recursos humanos, que se traduziu numa redução dos quadros da administração pública e respetivos custos.

O paradigma mudou em 2018 devido à acumulação de vínculos precários na administração pública, em grande parte através do recurso a trabalhadores inseridos nas medidas inserção-emprego do IEFP. Nesta fase, houve uma notória inversão do que até então se vinha a verificar (redução de recursos humanos e seus custos), assistindo-se em 2018 e 2019 à revitalização dos quadros de recursos humanos da administração pública, e consequente aumento dos seus custos associados.

Refletiu-se também no aumento dos custos com os recursos humanos em 2019 o processo gradual de descongelamento das carreiras da administração pública, com a sua última fase a concretizar-se em dezembro de 2019.

Ainda relativamente a esta última matéria há a referir que casos houve, em que alguns dos trabalhadores, fruto dos pontos acumulados na sua carreira ao longo do período de congelamento, foram alvo de reposicionamento remuneratório a 1 de janeiro de 2018, e com os pontos obtidos no ciclo avaliativo de 2017/2018, concluído em 2019, voltaram a ser alvo de reposicionamento novamente a 1 de janeiro de 2019 por terem acumulado novamente o mínimo de 10 pontos na sua carreira.

Considerando o supra referido, apresenta-se a evolução dos recursos humanos do Município de Tábua no período entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2019.

Pessoal Dirigente:

Cargo Dirigente	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2017-2019
Direção Intermédia de 1º Grau	0	0	0	0	0,00%
Direção Intermédia de 2º Grau	2	3	3	3	50,00%
Direção Intermédia de 3º Grau ou Superior	0	0	0	0	0,00%
Total	2	3	3	3	50,00%

Tabela 1 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)

Os cargos de direção intermédia aumentaram para três no ano de 2017, mantendo-se o seu número até então.

Pessoal Técnico Superior:

Técnicos Superiores	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2017-2019
Funções Gerais	25	25	34	37	48,00%
Afetos à Educação	5	5	5	5	0,00%
Total	31	31	39	42	35,48%

Tabela 2 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)

Relativamente ao pessoal técnico superior, desde 2017 tem-se vindo a assistir a um aumento gradual, que teve a sua maior expressão no ano de 2018, devido ao Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários, doravante designado por PREVP.

O ano de 2019 terminou com mais três Técnicos Superiores relativamente ao ano de 2018, um por mobilidade intercarreiras e dois contratados em regime contrato de termo resolutivo certo.

Pessoal Assistente Técnico:

Assistentes Técnicos	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2017-2019
Funções Gerais	24	24	25	25	4,17%
Afetos à Educação	0	0	0	0	0,00%
Total	24	24	25	25	4,17%

Tabela 3 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)

Este grupo profissional tem sido estável, apenas com uma nova entrada em 2018, fruto do recrutado mais um trabalhador no âmbito do PREVP, mantendo-se o número em 2019.

Pessoal Assistente Operacional:

Assistentes Operacionais	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2017-2019
Funções Gerais	65	65	86	80	23,08%
Afetos à Educação	19	19	37	45	136,84%
Total	84	84	123	125	48,81%

Tabela 4 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)

É neste grupo de pessoal onde se tem verificado as maiores oscilações, com principal incidência no ano de 2018, novamente derivado ao PREVP.

O ano de 2019 culminou com um aumento em mais dois Assistentes Operacionais relativamente ao ano de 2018.

Pessoal em Carreiras Especiais ou Não Revistas e Pessoal do GAP e GAV :

Carreira	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2017-2019
Informática	1	1	2	2	100,000%
Fiscal	1	1	1	1	0,000%
Docente	6	6	5	5	-16,67%
GAP e GAV	4	4	4	4	0,000%
Total	13	12	12	12	-7,69%

Tabela 5 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)

Neste grupo, no período em análise verifica-se uma ligeira descida de pessoal ao serviço.

Total de Recursos Humanos:

	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2017-2019
Funções Gerais	122	124	155	152	24,59%
Afetos à Educação	33	30	47	55	66,67%
Total	155	154	202	207	33,55%

Tabela 6 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)

Desde janeiro de 2017 até dezembro de 2019, os recursos humanos ao serviço do Município de Tábua apresentam os seguintes resultados:

- Aumento de 33,55% do universo total de trabalhadores;
- Aumento de 24,59% do pessoal afeto às funções gerais;
- Aumento de 66,67% do pessoal afeto à educação.

Em relação à totalidade dos Recursos Humanos, apresenta-se em seguida a sua desagregação por efetivos segundo o escalão etário.

Contagem de Efetivos por Escalão Etário:

Carreira / Categoria		Escalões Etários					
		20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	Total Geral
Dirigentes Intermédios	2017	0	1	2	0	0	3
	2018	0	0	3	0	0	3
	2019	0	0	3	0	0	3
Carreira Gerais	Técnicos Superiores	2017	0	16	10	4	31
		2018	2	16	15	5	39
		2019	1	15	18	7	42
	Assistentes Técnicos	2017	0	5	10	7	24
		2018	0	5	10	5	25
		2019	0	4	11	5	25
	Assistentes Operacionais	2017	0	14	28	32	84
		2018	4	21	35	49	123
		2019	4	18	37	52	125
Informática	2017	0	0	1	0	0	1
	2018	0	0	1	1	0	2
	2019	0	0	1	1	0	2
Outras (GAP + GAV + Carreiras Não Revistas)	2017	0	5	3	1	2	11
	2018	0	3	4	1	2	10
	2019	0	3	4	1	2	10
Total	2017	0	41	54	44	15	154
	2018	6	45	68	61	22	202
	2019	5	40	74	66	22	207
%	2017	0%	26,62%	35,07%	28,57%	9,74%	100%
	2018	2,97%	22,28%	33,66%	30,20%	10,89%	100%
	2019	2,42%	19,32%	35,75%	31,88%	10,63%	100%

Tabela 7 – Fonte: Balanço Social (2017, 2018 e 2019)

No ano de 2019, a maioria dos trabalhadores (35,75%), enquadram-se na faixa etária entre 40 e 49 anos.

Os intervalos etários dos 20 aos 29 anos e dos 60 aos 69 anos tiveram uma muito ligeira redução da sua representatividade quando comparado com 2018, passando agora a representar, respetivamente, 2,42% e 10,63% do total de trabalhadores do Município de Tábua.

Ainda de referir que o intervalo etário dos 50 aos 59 anos sofreu um ligeiro aumento, representando agora 31,88% dos trabalhadores.

Daqui poderemos concluir que, à semelhança do que se passa no geral em Portugal, também temos vindo a assistir a um envelhecimento gradual da população trabalhadora do Município de Tábua.

Com vista ao combate ao desemprego, o Governo, através do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) tem aprovado medidas de emprego e inserção profissional, às quais o Município de Tábua também tem vindo a recorrer.

Se por um lado estas medidas permitem ao Município assumir o seu papel social na comunidade, proporcionando rotinas de trabalho a pessoas em situação de desemprego e carência, por outro lado, estas medidas permitem também ao Município colmatar algumas necessidades esporádicas de recursos humanos, com principal enfoque nas atividades no âmbito da educação.

Colaboradores inseridos nas medidas de emprego e inserção profissional:

Medidas de Inserção Profissional	01/01/2017	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Variação 2016-2019
Contrato Emprego Inserção	31	27	17	24	-22,58%
Estágios Profissionais Financiados	0	0	0	0	0,00%
Total	31	27	17	24	-22,58%

Tabela 8 – Fonte: Mapas Internos de Controlo dos Recursos Humanos (2017, 2018 e 2019)

Formação (2017-2019):

Consideramos a formação como fundamental para a evolução dos recursos humanos e consequente melhoria na produtividade e qualidade do trabalho.

Os dados constam do Balanço Social, que têm como referência o dia 31 de dezembro do respetivo ano.

Volume de formação por cargo/função (horas):

Cargo/ Ano	Direção Intermédia	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2017	135,00	508,00	142,00	42,00	0,00	354,00	1181,00
2018	170,50	957,00	323,50	42,00	37,50	335,00	1865,50
2019	85,00	433,00	140,00	27,00	10,00	43,00	738,00

Tabela 9 – Fonte: Balanço Social (2017, 2018 e 2019)

O volume de formação total teve um aumento de 57,96% no ano 2018 relativamente a 2017, mas o inverso também ocorreu com uma queda abrupta do investimento em formação quando comparado o ano 2019 face ao ano de 2018, que se concretizou numa redução de 60,44% do volume de formação. O facto de 2018 ter um volume de horas de formação mais elevado em relação a 2017 e 2019, deve-se à aposta do Município, num conjunto de formações específicas para a maioria dos seus colaboradores, nomeadamente, a formação no âmbito do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e a formação relativa ao novo programa informático “MY DOC WIN – Gestão Documental”, implementado no Município.

Investimento em Formação:

2017	2018	2019	Variação 2017-2019
10.945,30 €	7.131,78€	6.064,47€	-44,59%

Tabela 10 – Fonte: Balanço Social (2017, 2018 e 2019)

Embora os valores representados no quadro mostrem que o investimento em formação tem vindo a diminuir desde o ano de 2017, é de salientar que o Município de Tábua tem vindo a procurar junto das diversas entidades formadoras, beneficiar do maior número de possível de formações gratuitas e/ou tentar encontrar formações a custo reduzido que permitam melhorar a qualidade dos serviços e o desempenho profissional dos seus colaboradores.

4 – FUNDOS COMUNITÁRIOS

Durante o ano de 2019, o Município de Tábua pautou a sua atuação pela angariação de receitas através de Fundos Comunitários planeando, submetendo e executando candidaturas. Esta estratégia pressupõe uma estreita ligação com a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM RC) e a inclusão do Município de Tábua em projetos de índole intermunicipal, que ganham dimensão face à sua relevante escala. Destacam-se deste modo, investimentos na área da regeneração urbana, saneamento modernização administrativa e educação.

A tabela abaixo contém os valores do investimento total, investimento elegível, montantes pagos, comparticipação recebida e por receber:

Designação da Operação	Investimento Total	Investimento Elegível	Investimento Não Elegível	Comparticipação	Suportado pelo Município	Pago 2019	Comparticipação Recebida 2017	Comparticipação Recebida 2018	Comparticipação Recebida 2019	Comparticipação Por Receber
Praia Fluvial da Rouqueira - Uma praia acessível	273 346,25 €	264 109,11 €	9 237,14 €	200 000,00 €	73 346,25 €	- €	- €	- €	60 000,00 €	140 000,00 €
Tábua Wi-Fi	50 061,00 €	50 061,00 €	- €	45 054,90 €	5 006,10 €	- €	- €	41 512,51 €	3 542,39 €	- €
Requalificação da Feira e Zona Envolvente	354 055,36 €	337 522,25 €	16 533,11 €	286 893,91 €	67 161,45 €	255 497,83 €	116 642,78 €	100 530,67 €	55 572,50 €	14 355,04 €
Requalificação da Praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente	372 607,47 €	372 607,47 €	- €	225 835,65 €	146 771,82 €	- €	- €	- €	- €	225 835,65 €
Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (CULTIVA - Criatividade, União, Laboratório, Ideias, Valor e Artes)	960 018,19 €	636 955,78 €	323 062,41 €	541 412,41 €	418 605,78 €	- €	- €	- €	20 888,73 €	520 523,68 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Espariz e Carragosa - RAR E ETAR	1 344 886,31 €	954 959,74 €	389 926,57 €	737 615,53 €	535 664,13 €	270 788,58 €	5 335,71 €	161,07 €	156 854,07 €	580 600,39 €
Drenagem de águas residuais de Meda de Mouros e Bogalhas - RAR E ETAR	1 158 628,61 €	868 971,46 €	289 657,16 €	740 695,87 €	417 932,75 €	198 421,80 €	16 352,89 €	2 070,13 €	126 520,52 €	612 105,22 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Vale de Taipal, Babau e Sevilha	399 521,85 €	396 863,72 €	2 658,13 €	337 334,16 €	59 529,56 €	167 872,31 €	5 698,49 €	- €	142 606,47 €	194 727,69 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Sinde	390 709,72 €	390 709,72 €	- €	332 103,26 €	57 947,98 €	241 091,79 €	4 719,57 €	114 271,28 €	193 496,74 €	24 335,24 €
Sistema de drenagem de águas residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca	667 080,74 €	667 080,74 €	- €	567 018,63 €	100 062,11 €	506 305,36 €	12 514,11 €	255 315,42 €	246 265,79 €	65 437,42 €
Região de Coimbra 2.X - SAMA	204 696,76 €	191 228,91 €	13 467,85 €	177 769,58 €	60 812,27 €	- €	- €	3 679,67 €	137 491,98 €	36 597,93 €
Artéria	68 794,09 €	63 202,42 €	5 591,67 €	37 921,45 €	30 872,64 €	68 794,50 €	- €	- €	36 025,38 €	1 896,07 €
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	198 079,91 €	198 079,91 €	- €	168 367,92 €	29 711,99 €	- €	- €	- €	- €	168 367,92 €
Restabelecimento do Funcionamento de Infraestruturas e Equipamentos no Município de Tábua	811 626,15 €	811 626,15 €	- €	811 626,15 €	- €	811 626,15 €	- €	- €	811 626,15 €	- €
Pista Multifuncional	283 783,71 €	283 783,71 €	- €	142 516,00 €	141 267,71 €	- €	- €	- €	128 264,40 €	14 251,60 €
Um Ecomercado para Tábua	48 568,93 €	48 568,93 €	- €	45 000,00 €	3 568,93 €	48 568,93 €	- €	- €	43 712,04 €	- €
Veículos Elétricos de Serviços Urbanos Ambientais	166 339,05 €	163 459,62 €	2 879,43 €	77 578,56 €	88 760,49 €	80 000,00 €	- €	- €	- €	77 548,56 €
DO U SPORT?	81 544,32 €	81 544,32 €	- €	60 000,00 €	21 544,32 €	- €	- €	- €	- €	6 057,59 €
Regime da Fruta Escolar	2 887,42 €	2 723,98 €	317,63 €	2 836,94 €	50,48 €	2 200,12 €	- €	- €	3 505,65 €	648,34 €
TOTAL	7 837 235,84 €	6 784 058,94 €	1 053 331,10 €	5 537 580,93 €	2 258 616,75 €	2 651 167,37 €	161 263,55 €	517 540,75 €	2 166 372,81 €	2 683 288,35 €

Tabela 11 – Candidaturas aos fundos comunitários, valores por receber

Refira-se que as verbas recebidas dos fundos comunitários estão ligadas a subsídios ao investimento, como também, a subsídios à exploração reconhecidos diretamente em proveitos.

Procedeu-se ainda, ao desreconhecimento dos montantes a receber das candidaturas constantes da tabela *infra*, considerando que dizem respeito ao Quadro Estratégico de Referência Nacional (QREN) que vigorou de 2007 a 2013, não tendo o Município de Tábua rececionado até à presente data qualquer comunicação formal das autoridades de gestão, dando conta da existência de fundos para o financiamento das operações referidas, já que as mesmas foram aprovadas na modalidade de *overbooking*. Acresce que a Comissão Europeia, nas orientações sobre o encerramento dos Programas Operacionais aprovados para intervenção do FEDER, do Fundo Social Europeu e do Fundo de Coesão (2007-2013) definiu o prazo de 31 de março de 2017 para apresentação dos documentos de encerramento pelos Estados – membros. Deste modo:

Designação da Operação	Comparticipação estimada
ETAR Sinde /Tábua	78 307,95 €
Requalificação da Via de Tábua - Um projeto para a mobilidade urbana	251 830,84 €
Rede Estruturante de Águas Residuais para o Concelho de Tábua (REART) – Overbooking	10 308,62 €
TOTAL	340 447,41 €

Tabela 12 – Candidaturas aos fundos comunitários QREN 2007 – 2013

5 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

ATIVIDADE MUNICIPAL

No âmbito das Atividades Municipais, foram inúmeras as iniciativas dinamizadas pela autarquia, destacando-se ainda o seu papel de anfitrião em atividades promovidas por entidades e associações. Destaca-se em 2019, e em estreita colaboração com a CCDRC, Governos e demais entidades públicas, entrega de 16 moradias alvo de reabilitação, no âmbito do Programa de Reconstrução de Habitações Permanentes, destruídas pelos incêndios de outubro de 2017 e cuja candidatura foi aprovada. Neste âmbito, foi ainda inaugurada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, “A Escola de Todos Nós”.

Durante o ano em análise, o Município de Tábua foi distinguido com a Bandeira Verde ECOXXI pelo 2º ano consecutivo e também distinguido como "Autarquia Mais Familiarmente Responsável", pelo 5º ano consecutivo.

De salientar, ainda, a inauguração do novo Recinto de Feiras e Eventos do Município de Tábua, o investimento do Município na Reabilitação de Equipamentos e Infraestruturas danificadas pelos Incêndios de 2017 e a celebração do protocolo de colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente I.P, alusivo ao investimento em políticas ambientais, nomeadamente no que refere à reabilitação da rede hidrográfica do concelho.

Para além das iniciativas acima referenciadas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Tábua está mais acessível com o “TOMI For All - Serviços e informações acessíveis a todos”
- Assinatura do contrato de “Requalificação da Praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente”
- Assinatura do Auto de Consignação da Empreitada de Pavimentações no Parque Industrial de Tábua
- Aprovadas quatro novas Áreas de Reabilitação Urbana no Concelho de Tábua
- Município elabora Projeto de Regulamento Municipal da Academia Artística do Município de Tábua

- Município recebe Sessão de Divulgação no âmbito do Investimento Social para o Pinhal Interior Norte
- Comissão Municipal de Proteção Civil aprova Unidade Local de Proteção Civil da UFPCMM
- Município procede à Requalificação das Linhas de Água Afetadas pelos Incêndios
- Município consigna a empreitada de “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Meda de Mouros e Bogalhas / Beneficiação e Ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja”;
- 97 alunos participam no 6º Concurso Municipal de Ideias de Negócio
- Município de Tábua marca presença na Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL 2019
- Distinções honoríficas marcam Feriado Municipal de Tábua
- Município assina Protocolo com a Associação Cultural e Popular das Marchas de Tábua
- “Obras de reabilitação e Requalificação de Ecossistemas Ribeirinhos” no Município de Tábua
- Assinatura do contrato de “Empreitada de Requalificação da Praia Fluvial da Ronqueira”
- Município assinala os 45 anos da Revolução dos Cravos
- Programa Seleção Gastronomia e Vinhos premeia Restaurante tabuense
- Município cede 4 viaturas à Guarda Nacional República
- Serviço Municipal de Proteção Civil acompanha Simulacro Florestal
- Inaugurada a segunda área FIT da Vila de Tábua
- Campanha de Sensibilização “Região de Coimbra, Sempre Verde”
- Serviço Municipal de Proteção Civil combate vespa velutina
- Município de Tábua presente na Feira Nacional da Hortofruticultura
- Município assina Contrato para criação do CULTIVA
- Município cede escola desativada ao Grupo Cultural Verde Pinho
- Município promove formação em Suporte Básico de Vida - DAE
- Município participa no Concurso Rainha das Vindimas de Portugal
- Município continua a aplicar Taxa mínima de IMI
- Inaugurados novos Espaços Cidadão no Concelho de Tábua
- Assinatura do contrato da Empreitada de “Compromisso Ativo – Construção de Pista Multifuncional”
- Município recebe reunião Técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis
- Município promove “Português para Estrangeiros” pelo 8º ano consecutivo
- Município promove iniciativas de Natal
- “Viver o Natal” no Comércio Local

AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2019 foram várias as atividades dinamizadas pelo setor da Ação Social da autarquia, destacando-se as diversas campanhas de recolha de bens alimentares em prol da Loja Social “Espaço Casa e Família”, bem como o trabalho diário de acompanhamento das famílias carenciadas do concelho.

Este setor é ainda responsável pela Academia Sénior de Tábua que, durante o ano de 2019, para além das atividades letivas, promoveu diversas atividades junto dos seus alunos, destacando-se as visitas de estudo, as exposições de arte e a criação de uma equipa de Walking Football.

Durante o ano em análise destaca-se ainda a assinatura de um Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação, entre o Município e a CIG, para a concretização de ações e medidas que permitam a territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e não-violência, junto das populações.

Destaque ainda para a realização, no Dia Internacional do Idoso, do I Torneio de Boccia Interinstitucional, com a participação de todas as IPSS's concelhias, bem como a realização do 19º Convívio Interinstitucional e 6º Movimento Sénior, assinalando assim o “Dia da Espiga”.

No setor da Ação Social, referência para as atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua, que para além do trabalho diário de acompanhamento das crianças e jovens em risco, promove anualmente uma série de iniciativas que têm por objetivo sensibilizar a população para a temática da prevenção de qualquer tipo de violência. Em 2019 destacaram-se as iniciativas no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, assinalado em abril, e a iniciativa de criação de um laço azul em forma de logótipo humano, como forma de sensibilizar e alertar a comunidade para a prevenção dos maus-tratos infantis.

Para além das iniciativas acima referenciadas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Biblioteca do Centro Escolar de Tábua entrega bens alimentares à Loja Social
- Município de Tábua recebeu Comunidade Sénior de Penela
- Reflexão em torno dos estereótipos de género marca Dia Internacional da Mulher
- Baile de Carnaval Interinstitucional em tempo de Primavera
- Centro Cultural de Tábua recebeu 26º Festival de Teatro RUTIS
- Tarde cultural encerra Ano Letivo da Academia Sénior
- Alunas da Academia Sénior expõem na Biblioteca Pública Municipal
- Academia Sénior inicia novo ano letivo em Dia Internacional do Idoso
- Município assinala Dia Municipal para a Igualdade
- Magusto Intergeracional em Dia de São Martinho
- Município de Tábua assinala Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres
- Município promove Sessão de Cinema Sénior no Centro Cultural de Tábua

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO JOVEM

Durante o ano de 2019 foram várias as atividades dinamizadas pelo setor da Educação, Formação e Empreendedorismo Jovem da autarquia, destacando-se o papel pioneiro do Município na implementação do programa “Ambientes Inovadores de Educação”, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da CIMRC, tendo sido o primeiro concelho da Região de Coimbra a disponibilizar esta ferramenta junto dos alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Tábua, parceiro deste projeto. Este programa tem como objetivo implementar um ambiente inovador de educação, através de salas de aula com sistemas tecnológicos integrados de hardware, software e plataformas de ensino, que deverão constituir o núcleo do ecossistema escolar, focado na componente de ensino e aprendizagem, de utilização fácil, atrativa e mobilizadora para todos os atores do ensino.

De salientar, ainda, a iniciativa do Município de promover durante todo o ano várias oficinas desportivas e artísticas para ocupação dos tempos livres dos alunos, durante as férias escolares.

Em 2019, o Município de Tábua disponibilizou gratuitamente a todos os alunos do 1º Ciclo os Livros de Atividades e flautas para a AEC de Música.

Destaca-se ainda, e no âmbito dos Projetos “Dinamização de Atividades de Aprendizagem Ativa e Experimental – Abordagem Piloto – PIICIE” e “Fazer para saber: uma visão transdisciplinar do conhecimento”, inseridos no Projeto Realiza.te, promovido pela CIM RC, em parceria com o Município de Tábua e os restantes Municípios da Região de Coimbra, a ação de aprendizagem dinamizada pelo Exploratório Centro de Ciência Viva de Coimbra, que abrangeu um total de 183 alunos do 5º e 6º ano de escolaridade das turmas de Midões e Tábua, do Agrupamento de Escolas de Tábua, no âmbito das temáticas “Cada animal com seu traje” (5º ano) e “Estruturas e movimento” (6º ano).

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Projeto Realiza.te em destaque na Reunião do Conselho Municipal de Educação
- Piscinas Municipais palco de Ação de Sensibilização à canoagem
- V Colóquio "Responder aos Desafios da Escola Inclusiva" no Centro Cultural de Tábua
- Programa de Educação Parental - Capacitação para Pais
- Crianças trazem poesia à Câmara Municipal
- “Os Animais” dão o mote ao Spring Festival
- Audição de Páscoa com “Canções do Mundo”
- Município recebe Ações Escola do Projeto “Climagir”
- Final do Concurso de Leitura “Tábua a Ler +”
- Município em destaque no Boletim das Cidades Educadoras
- Muita Animação e Atividade Física nos “Percursos na Natureza”
- Transferência de Competências em análise no Conselho Municipal de Educação
- Alunos do Pré-Escolar encantam a “Contar e Cantar”
- Município entrega Prémio a Turma Vencedora do Concurso alusivo aos Perigos da Internet
- Finalistas do 4º ano encantam em Audição de Música
- “Escola de Verão Júnior” visita Tábua
- Muita aventura nas Férias Desportivas e Culturais 2019
- Conselho Municipal de Educação faz balanço de Ano Letivo 2018/2019
- Ano letivo 2018/2019 marca início da Oferta Completar “Aprender Brincando”
- Município prepara início de novo Ano Letivo 2019/2020
- Município parceiro do Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas de Tábua
- “Biodiversidade” e “Desenvolvimento Sustentável” levam alunos ao Mercado Municipal

- Município celebra Dia Internacional da Cidade Educadora
- Projeto Realiza.te: Visita às escolas do 1.º ciclo do Concelho de Tábua
- Alunos do 1º Ciclo continuam a “Aprender Brincando”
- Equipas Multidisciplinares no combate ao Insucesso Escolar

CULTURA

A nível cultural, a autarquia promove uma série de eventos e iniciativas anuais, que abrangem todas as artes e formas de expressão, proporcionando à população a oportunidade de assistirem às mais diversas apresentações e espetáculos.

O Centro Cultural de Tábua foi palco de espetáculos musicais, de teatro, de poesia, de dança, promovidos não só pelo Município, como por Associações e Instituições concelhias e regionais, destacando-se ainda a exibição semanal de cinema para todas as idades.

Também na Biblioteca Pública Municipal João Brandão decorreram uma série de iniciativas, destacando-se as várias exposições mensais patentes, os encontros mensais dos vários grupos de leitura (dos 0 aos 99 anos), as Oficinas de Teatro e a iniciativa “Contos Fora de Portas”, que leva histórias e leitura às 11 freguesias do Concelho.

Destaca-se em 2019 a realização da digressão pelo Concelho do espetáculo de teatro “Cicare”, da Companhia de Teatro Perro e da Gambiarra – Associação Cultural. Este espetáculo, criado por de Gi da Conceição, no âmbito do desafio proposto pelo Município de Tábua à Companhia de Teatro Perro e a Gambiarra – Associação Cultural, com o objetivo de o apresentar no Concelho de Tábua, através de uma digressão por todas as freguesias, é interpretado pelos alunos Oficina para Adultos da Companhia de Teatro Perro.

De salientar, ainda, no setor da Cultura, as atividades do Coro Polifónico Municipal e da Academia Artística do Município de Tábua, que ao longo do ano proporcionam espetáculos magníficos dentro e fora do Concelho e além-fronteiras.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Coro Polifónico Municipal encanta em Murtosa
- Coro Polifónico Municipal de Tábua há 9 anos a Cantar e Encantar

- Zé Manel Taxista no Centro Cultural de Tábua
- Espetáculo da Companhia Circolando, "Brisa ou Tufão" no CCT
- Dia Mundial da Poesia celebrado na Biblioteca Pública Municipal
- Borralho – Festival de Inverno P/ Pequenas Peças à Beira do Fogo
- "Jardins de Sabedoria" na Biblioteca Pública Municipal
- Performance Casa Amial
- Lançamento Cd Diogo Mendes
- Comédia "Vou Levar-te Comigo" leva público numa Viagem Musical
- "Comer e Beber com Eça de Queiroz" na Biblioteca Pública Municipal
- O Mar em exposição na Biblioteca Pública Municipal João Brandão
- "Diário de um Morto" apresentado em Tábua
- Arte e Cultura marcam Festival Literário Internacional do Interior
- Duas sessões esgotadas para ver "Miss Saigão"
- Meio milhar de pessoas assistiram ao espetáculo "Luto"
- VI Estágio de Verão da Academia Artística do Município de Tábua encerra com dois Concertos Esgotados
- "Mudando Horizontes" na Biblioteca Pública Municipal
- O Enredo
- Academia Artística do Município leva Concelho de Tábua além-fronteiras
- Literatura, Cinema e Música em "O Dia em que o mar voltou"
- "Histórias do Fogo – Relatos de Heróis com Rosto" apresentado na Biblioteca Pública Municipal
- "Pastel Seco em Contraluz" na Biblioteca Pública Municipal
- Casa cheia para ver Bruno Nogueira
- Casa cheia para receber GOD
- Concerto Natal Academia Artística no CCT

DESPORTO

Ao longo de 2019, o Setor do Desporto da autarquia dinamizou inúmeras atividades nas mais diversas áreas desportivas, desde a natação, ao gira vólei, ao ténis de mesa, à marcha e corrida, entre outros. De salientar que, as várias modalidades desportivas do município participaram nos respetivos torneios e competições, levando o nome do concelho por diversos locais do país e dinamizando, também, as modalidades junto dos habitantes do concelho, com a realização de várias provas e torneios.

Destaque para a realização da 1ª Mostra de Dança do Município de Tábua, que assinalou o Dia Mundial da Dança, e para a participação do Projeto GymKids/Desporto Escolar no Campeonato Distrital de Desportos Gímnicos, fruto de uma parceria entre o Município de Tábua e o agrupamento de Escolas de Tábua.

De salientar que, em 2019, o Município promoveu a sexta edição do Circuito Municipal de Ténis de Mesa e a 7ª Gala do Desporto do Município de Tábua, que não só premiou as modalidades, os atletas e as associações do concelho que se destacaram ao longo da época 2018/2019, como se associou às Campanha de Sensibilização “Star to Talk” e #Deixa Jogar, relembrando o papel do Desporto e dos seus intervenientes, no crescimento e educação social das crianças e jovens que o praticam.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- 1.ª Etapa do Circuito Regional de Gira Volei e Gira +
- 132 participantes no VII Corta Mato do Concelho de Tábua
- EMNT na 5ª Concentração do Circuito Municipal das Escolas de Natação
- Festival de Natação marca os 22 anos das Piscinas Municipais de Tábua
- Centro Municipal de Marcha e Corrida dinamiza Caminhada de Inverno
- Muita diversão no VI Torneio de Gira Volei da Atividade Física e Desportiva
- 45 participantes na Caminhada Noturna
- Open Week nas Piscinas Municipais de Tábua
- Centro Municipal de Marcha e Corrida presente no IV Encontro Nacional
- 4º Torneio “Ténis de Mesa vai à Escola” assinala Dia Mundial do Ténis de Mesa
- XI Torneio de Atletismo da Atividade Física e Desportiva – 2019
- Piscinas Municipais palco do 16º Festival de Natação dos Concelhos Vizinhos
- Encontro Regional de Gira Volei e Gira + no Estádio Municipal de Tábua
- 2ª edição da Corrida João Brandão
- Sarau Desportivo 2019 recebe as Profissões
- Festival de Encerramento da EMNT marca final de Época
- Bootcamp no regresso do Verão Ativo
- Época Desportiva 2018/2019 do GMT com 9211 utilizações
- Centro Municipal de Gira Volei: junho e julho com muita ação
- Projeto “Movimento Sénior” promove envelhecimento ativo
- Município promove Caminhada Dia Mundial do Coração

- Município assinala Semana Europeia do Desporto
- Ginásio Municipal assinala 6º Aniversário
- VII Gala de Voleibol do Centro Municipal de Gira Vólei
- Estágio Gira-Vólei 24 horas

AMBIENTE E FLORESTAS

No setor Ambiente e Florestas destaca-se, em 2019, a plantação de 160 sobreiros junto ao Parque de Lazer de Sinde, numa ação conjunta entre o Município de Tábua e a União de Freguesias de Espariz e Sinde, que assinalou o Dia Mundial da Árvore.

Destaque ainda para a entrega, por parte do Município, de 38.850 rolhas ao projeto Green Cork da Quercus, no âmbito do protocolo entre as duas entidades, que une a reciclagem à conservação da natureza, e fruto da recolha efetuada junto dos restaurantes aderentes e da contribuição da população em geral. De salientar que as rolhas de cortiça recolhidas serão recicladas e o valor dessa cortiça será aplicado na reflorestação com espécies originais da flora portuguesa (carvalhos, azinheiras e sobreiros).

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Determinadas as Áreas Prioritárias para a fiscalização da Gestão de Combustível
- Regime Excecional das Redes de Faixas de Gestão de Combustível
- Informação acerca de Queima de Sobrantes e Realização de Fogueiras
- Participação pública do Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

JUVENTUDE

Em 2019, o setor da juventude desenvolveu uma série de atividades, destacando-se as comemorações do Dia Internacional da Juventude, celebrado a 12 de julho, que versaram sobre a temática “Educação Transformadora e Recuperação do Património Local”, com o objetivo de sensibilizar os jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos.

Destacaram-se as atividades de limpeza de vegetação e recolha de lixo na Via Romana da Pedra da Sé, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Tábua, e a reunião do Conselho Municipal da Juventude, realizada na Praia da Ronqueira, Freguesia de Mouronho, onde foi apresentado um resumo das atividades realizadas e a Campanha sobre a Sexualidade, que irá ser desenvolvida nas escolas, entre outras.

MERCADO MUNICIPAL

O Município de Tábua dinamiza no seu Mercado Municipal, uma série de iniciativas anuais, que têm como objetivo dinamizar este local e atrair mais visitantes.

Em 2019 destaca-se a apresentação do Projeto Municipal “Um Ecomercado para Tábua”, que tem como objetivo a valorização desta infraestrutura municipal, através da dinamização de boas práticas ambientais e socialmente sustentáveis, e surge no âmbito de uma candidatura efetuada pelo Município de Tábua ao programa do Fundo Ambiental “Logística descarbonizada e economia circular para Mercados Tradicionais de Frescos”, com um investimento global de 50.113,34€, sendo o financiamento de 45.000,00€. Este é um projeto desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas de Tábua e contempla a distribuição de kits aos produtores, crianças, jovens e população em geral, a dinamização de atividades infantojuvenis no Mercado Municipal de Tábua sobre agricultura, biodiversidade e utilização sustentável de recursos naturais, organização de visitas de estudo no âmbito das disciplinas específicas que abordam as matérias relativas ao ambiente, aquisição de ecopontos, criação de uma horta vertical e a criação de uma zona de compostagem.

De destacar, ainda, a realização da quinta edição do Mercado Noturno, assinalando o 28º aniversário desta infraestrutura municipal, e onde as centenas de visitante puderam assistir a várias atuações musicais, e usufruir da presença de produtos biológicos e tradicionais, gastronomia, os espaços “One Night Stands” de Cerveja Artesanal, a “Docemente Docereal”, o Espaço Sabores “Vinho do Dão”, Palatos de Gin e XPTO, aliando assim a tradição do Mercado Municipal “Osmaro Ferreira” à música, ao comércio tradicional e aos produtos endógenos.

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

- Tuna Mouronhense canta “As Janeiras” no Mercado Municipal
- Mercado Municipal recebe 5ª edição do “Mercado Infantil”
- Festa do Vinho Novo premeia Vinhos Concelhios
- Mercado Municipal abre as portas à Cerveja Artesanal
- 6ª Edição do Festival de Horticultura no Mercado Municipal
- Mercado Municipal recebe Festival de Horticultura de Outono
- Concurso de Couves e Abóboras

TURISMO

No âmbito das iniciativas desenvolvidas no âmbito do setor do Turismo, em 2019 o Município de Tábua recebeu a Missão de Benchmarking em Enoturismo, promovida pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, que tem com o objetivo visitar as diferentes regiões vitivinícolas do país, por forma a trabalhar as Rotas de Vinho de uma forma integrada e em rede.

Esta ação de Benchmarking, estratégia de marketing institucional voltada para ações internas nas rotas de vinho de Portugal, incluiu a visita à Quinta Vale Porcacho, em Póvoa de Midões, onde foi apresentado este projeto, seguindo-se a visita à Quinta dos Corgos, Brejo – Sinde.

De salientar que o Município de Tábua corresponde à Denominação de Origem controlada do Dão, inserindo-se na Sub-Região Alva.

FEIRAS

Anualmente a Câmara Municipal promove dois grandes eventos que visam promover o concelho, os seus produtos endógenos, o seu tecido empresarial e o turismo, com a realização da Tábua de Queijos e Sabores da Beira e da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua.

Em 2019, 26287 entradas na Tábua de Queijos e Sabores da Beira, nos dias 9 e 10 de março, marcaram a comemoração dos 30 anos deste certame, cumprindo o seu intuito de dar a conhecer a todos os visitantes a importância da identidade do Concelho, das suas gentes, dos seus produtos e das suas tradições, aliando o antigo ao moderno, numa simbiose de conhecimentos e experiências, fruto da diversidade da programação e setores presentes.

Também em 2019, a 11.^a edição da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua, realizada entre os dias 26 e 30 de junho no Pavilhão Multiusos de Tábua, fica marcada como a maior de sempre com a entrada de 23448 visitantes no certame, que tem como objetivo mostrar o que melhor se produz no Concelho e na Região a nível Agrícola, Comercial e Industrial.

Esta edição contou com 91 empresas inscritas, distribuídas por 134 stands e divididas pela Zona Comercial e Industrial, situada no interior do Pavilhão Multiusos de Tábua, e pelas Zonas de Artesanato | Doçaria | Produtos Endógenos, Área Animal e Picadeiro, Área Agrícola | Moto | Automóvel, Lounge, Infantojuvenil, Venda Ambulante, Bares, Café e Gelados e Street Food, situadas no recinto exterior.

Destaque ainda para a Zona de Restauração, que neste ano de 2019 contou com a presença de 9 Associações concelhias, que trouxeram ao certame a gastronomia tradicional da região.

Ao longo dos cinco dias de Feira, destacaram-se os concertos no Palco Principal, com artistas como David Antunes & The Midnight band, D.A.M.A, Gabriell, Toy, João Pedro Pais e The Fly – Tributo U2, bem como os DJ's que passaram pela Tenda After Hours, como DJ Nuno de Araújo, DJ João Amaral, Oskar DJ e DJ Rocha "The Rock".

Para além dos Espetáculos Equestres e do Espetáculo Infantil, os empresários e visitantes puderam ainda assistir a diversas Sessões Empresariais e de Divulgação.

De salientar que a 11.^a FACIT ficou ainda marcada por ser, pela primeira vez, um Eco Evento.

OBRAS

Durante 2019, e em estreita colaboração com as Juntas/Uniãos de Freguesia, o Município de Tábua promoveu e executou obras em diversas localidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Destaque para a conclusão da Ampliação de Rede de Drenagem de Águas Residuais do Sergudo e a conclusão dos trabalhos na "Escola de Todos Nós".

De salientar, também o início da Empreitada de Requalificação da Praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente”, tendo como objetivo principal a requalificação da zona em causa, devolvendo à via pública o conforto visual e a dignidade de espaço público, tendo como princípio básico a acessibilidade e a utilização simples e autónoma por pessoas de mobilidade condicionada, compreendendo os trabalhos, demolições, execução de infraestruturas, pavimentações diversas, sinalizações e intervenções em espaços verdes.

Destacam-se, ainda, as seguintes obras/intervenções:

- Obras de beneficiação na Zona Industrial de Tábua
- Limpeza da Vila e Requalificação de Espaços verdes
- Beneficiação da Rede Viária Florestal
- Obras de reabilitação e requalificação de ecossistemas ribeirinhos já em curso
- Município procede a Pavimentação do Parque Industrial de Tábua
- “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Sinde”
- “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vale de Taipa, Babau e Sevilha”
- “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Meda de Mouros e Bogalhas e Beneficiação e Ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja”
- Obras Municipais: Beneficiação de arruamento
- Obras Municipais: Limpeza/Manutenção da Via Pública
- Obras Municipais: reparação de calçada
- Município procede a intervenção no Jardim de Infância de Tábua
- Município procede a Limpeza de Fontes
- Obras em curso na Praia Fluvial da Ronqueira
- “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a construção de ETAR”
- Manutenção e Requalificação dos espaços verdes públicos
- Obras de Reabilitação de Equipamentos e Infraestruturas Rodoviárias

6 - ANÁLISE ORÇAMENTAL

6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações

O orçamento das autarquias locais apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas descritos no POCAL e é elaborado tendo em conta os princípios orçamentais e regras previsionais.

Conforme previsto no POCAL, podem ser realizadas modificações ao orçamento, as quais se consubstanciam em alterações ou revisões orçamentais.

Podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações ou incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou receitas legalmente consignadas.

Já as revisões são usadas para introduzir classificações orçamentais com vista à realização de despesas não previstas, para introdução do saldo orçamental apurado, introdução do excesso de cobranças em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento ou para a introdução de outras receitas que as autarquias locais estejam autorizadas a arrecadar.

As alterações orçamentais carecem apenas da aprovação do Órgão Executivo, não obstante, esta competência encontra-se delegada no Presidente, enquanto as revisões orçamentais carecem de aprovação do Órgão Deliberativo.

Em 2019, foram efetuadas 19 alterações e 3 revisões ao Orçamento e 18 alterações às Grandes Opções do Plano e 1 revisão às mesmas.

6.2- Execução e evolução da Receita

Em 2019, o orçamento da receita teve uma execução orçamental de 62,87%. A receita corrente líquida apresenta uma maior execução em relação à receita de capital, tal como se tem verificado em anos anteriores.

		2018				2019			
Class.	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita
01	Impostos directos	1.924.040,00	1.610.640,80	-313.399,20	83,71%	2.280.040,00	1.520.401,97	-759.638,03	66,68%
02	Impostos indirectos	104.564,00	60.468,28	-44.095,72	57,83%	105.110,00	76.820,75	-28.289,25	73,09%
04	Taxas, multas e outras penalidades	643.594,00	473.900,88	-169.693,12	73,63%	796.090,00	477.268,17	-318.821,83	59,95%
05	Rendimentos da propriedade	405.245,00	387.815,72	-17.429,28	95,70%	422.030,00	393.051,79	-28.978,21	93,13%
06	Transferências correntes	6.519.648,00	5.752.148,50	-767.499,50	88,23%	7.293.706,00	5.714.178,96	-1.579.527,04	78,34%
07	Venda de bens e serviços correntes	240.540,00	155.887,73	-84.652,27	64,81%	455.025,00	199.413,05	-255.611,95	43,82%
08	Outras receitas correntes	203.425,00	132.728,24	-70.696,76	65,25%	204.500,00	226.038,09	21.538,09	110,53%
09	Venda de bens de investimento	42.902,00	820,00	-42.082,00	1,91%	42.245,00	0,00	-42.245,00	0,00%
10	Transferências de capital	6.492.813,51	1.050.295,23	-5.442.518,28	16,18%	6.876.711,68	3.016.496,75	-3.860.214,93	43,87%
12	Passivos financeiros	700.000,00	700.000,00	0,00	100,00%	1.785.000,00	1.112.289,51	-672.710,49	62,31%
13	Outras receitas de capital	9.816,00	0,00	-9.816,00	0,00%	5.000,00	5.060,60	60,60	101,21%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	22,63	45,69	23,06	201,90%	425,75	95,43	-330,32	22,41%
16	Saldo da gerência anterior	2.410,92	2.410,92	0,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas		17.289.021,06	10.327.161,99	6.961.859,07	59,73%	20.265.883,43	12.741.115,07	7.524.768,36	62,87%

Receitas Correntes	10.041.056,00	8.573.590,15	-1.467.465,85	85,39%	11.556.501,00	8.607.172,78	-2.949.328,22	74,48%
Receitas de Capital	7.245.531,51	1.751.115,23	-5.494.416,28	24,17%	8.708.956,68	4.133.846,86	-4.575.109,82	47,47%
Outras Receitas	2.433,55	2.456,61	23,06	100,95%	425,75	95,43	-330,32	22,41%

Tabela 13 – Execução da Receita Líquida

No ano de 2019 a receita cobrada bruta ascendeu a 12.741.115,07 €, representando a receita corrente um peso de 67,55 % daquele montante e a receita de capital um peso de 32,44 %.

	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Corrente	8.216.403,76	81,08%	8.576.809,77	83,03%	8.607.172,78	67,55%
Receita de Capital	1.899.182,54	18,74%	1.751.115,23	16,95%	4.133.846,86	32,44%
Outras Receitas	17.493,63	1,41%	2.456,61	0,02%	95,43	0,00%
RECEITA TOTAL	10.133.079,93	100,00%	10.330.381,61	100,00%	12.741.115,07	100,0%

Tabela 14 – Evolução da Receita Cobrada Bruta

RECEITA	2017	PESO	2018	PESO	Variação 17/18	2019	PESO	Variação 18/19
Impostos Directos	1.479.446,39	14,60%	1.613.860,42	15,62%	9,09%	1.542.396,04	12,08%	-4,43%
Impostos Indirectos	83.234,93	0,82%	60.468,28	0,59%	-27,35%	76.820,75	0,60%	27,04%
Taxas, Multas O.Penalidades	455.946,22	4,50%	473.900,88	4,59%	3,94%	477.268,17	3,74%	0,71%
Rendimentos de Propriedade	383.879,66	3,79%	387.815,72	3,75%	1,03%	393.051,79	3,08%	1,35%
Transferências Correntes	5.596.032,56	55,23%	5.752.148,50	55,68%	2,79%	5.714.178,96	44,77%	-0,66%
Venda Bens e Serviços	151.841,86	1,50%	155.887,73	1,51%	2,66%	199.413,05	1,56%	27,92%
Outras Receitas Correntes	66.022,14	0,65%	132.728,24	1,28%	101,04%	226.038,09	1,77%	70,30%
TOTAL RECEITA CORRENTE	8.216.403,76	81,08%	8.576.809,77	83,03%	4,39%	8.629.166,85	67,61%	0,61%
Venda Bens Investimento	56.805,00	0,56%	820,00	0,01%	-98,56%	0,00	0,00%	100,00%
Transferências Capital	1.137.221,25	11,22%	1.050.295,23	10,17%	-7,64%	3.016.496,75	23,63%	187,20%
Passivos Financeiros	700.000,00	6,91%	700.000,00	6,78%	0,00%	1.112.289,51	8,71%	58,90%
Outras Receitas de Capital	5.156,29	0,05%	0,00	0,00%	-100,00%	5.060,60	0,04%	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	1.899.182,54	18,74%	1.751.115,23	16,95%	-7,80%	4.133.846,86	32,39%	136,07%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.182,19	0,03%	45,69	0,00%	-98,56%	95,43	0,00%	108,86%
Saldo da gerência anterior	14.311,44	0,14%	2.410,92	0,02%	-83,15%	0,00	0,00%	100,00%
OUTRAS RECEITAS	17.493,63	0,17%	2.456,61	0,02%	-85,96%	95,43	0,00%	-96,12%
TOTAL	10.133.079,93	100,00%	10.330.381,61	100,00%	1,95%	12.763.109,14	100,00%	23,55%

Tabela 15 – Evolução da Estrutura da Receita Cobrada Bruta

Em 2019, mantêm-se uma grande dependência relativamente às Transferências externas (correntes e de capital), representando cerca de 68% da receita total. Os Impostos Indiretos apresentam uma subida de cerca de 27% em relação ao ano anterior.

O montante apresentado na rubrica de Passivos Financeiros, constante da tabela anterior, corresponde ao empréstimo de curto prazo, contratado com o Banco BPI,SA, para fazer face a dificuldades de tesouraria, bem como ao empréstimo Linha BEI PT 2020 – Autarquias (empréstimo excecionado).

Receitas Próprias	2017	2018	2019
01 – Impostos Directos	1.479.446,39	1.613.860,42	1.520.401,97
02 – Impostos Indirectos	83.234,93	60.468,28	76.820,75
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	455.946,22	473.900,88	477.268,17
05 – Rendimentos de Propriedade	383.879,66	387.815,72	393.051,79
07 – Venda de Bens e Serviços	151.841,86	155.887,73	199.413,05
08 – Outras Receitas Correntes	66.022,14	132.728,24	226.038,09
09 – Venda de Bens de Investimento	56.805,00	820,00	0,00
11 – Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00
13 – Outras Receitas de Capital	5.156,29	0,00	5.060,60
TOTAL	2.684.349,49	2.825.481,27	2.898.054,42

Tabela 16 – Receitas Próprias

As receitas próprias – aquelas que o município pode arrecadar nos termos da legislação aplicável recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos – apresentam um crescimento continuo nos últimos anos.

O quadro que se segue representa, de forma sucinta, as isenções e reduções concedidas nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas.

DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA							
ISENÇÕES E REDUÇÕES CONCEDIDAS NOS TERMOS DO ARTº 10º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE OBRAS / COMUNICAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO							
ANO 2019 (01/01/2019 A 31/12/2019)							
REQUERENTE	PROCESSO DE LICENCIAMENTO	DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO URBANÍSTICA	VALOR A PAGAR S/ REDUÇÃO	BENEFÍCIO CONCEDIDO		VALOR A PAGAR C/ REDUÇÃO	REUNIÃO DE CÂMARA
NOVAQUI – Equipamentos e Mobiliário de Conforto, S.A.	22/2017 SA/40/018	LICENCIAMENTO DE OBRAS	13.341,12 €	100%	13.341,12 €	0	04/09/2019
Justino Amado, LDª.	47/2017-SA/40/011	LICENCIAMENTO DE OBRAS	4.351,42 €	50%	2.175,71 €	2.175,71 €	27/06/2019
Sopomóvel – Indústria de Móveis e Carpintaria, Lda.	39/2019/162	LEGALIZAÇÃO DE OBRAS	412,14 €	50%	206,07 €	206,07 €	11/07/2019
Gargon, S.A.	28/2016-SA/40/014	LICENCIAMENTO DE OBRAS	18.272,92 €	50%	9.136,46 €	9.136,46 €	12/12/2019
Grupo Desportivo Tabuense	39/2019/53	LICENCIAMENTO DE OBRAS	3.551,04 €	90%	3.195,94 €	355,10 €	14/03/2019
Raquel Fernandes Simões e Outro	63/2017-SA/40/014	LICENCIAMENTO DE OBRAS	2.183,28 €	50%	1.091,64 €	1.091,64 €	17/01/2019
Total			42.111,92 €		29.146,94 €	12.964,98	

Benefícios concedidos	
Empresas	24.859,36 €
Associações	3.195,94 €
Particulares	1.091,64 €
Total	29.146,94 €

Tabela 17 – Isenções e reduções

DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA					
ISENÇÕES CONCEDIDAS NOS TERMOS DO ARTIGO 10º - A (ISENÇÕES – INCÊNDIOS DE 15 OUTUBRO DE 2017) DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE OBRAS/ COMUNICAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO NO ANO DE 2019					
PROCESSO	DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO URBANÍSTICA	VALOR A PAGAR S/ ISENÇÃO	BENEFÍCIO CONCEDIDO		DATA DO DESPACHO
85/2018 SA/35/017	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	1.022,00 €	100%	1.022,00 €	08/03/2019
91/2018-SA/35/017	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	2.560,00 €	100%	2 560,00 €	22/01/2019
100/2018-SA/35/017	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	832,25 €	100%	832,25 €	01/02/2019
39/2019/5	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	1.157,95 €	100%	1.157,95 €	25/01/2019
39/2019/7	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	952,50 €	100%	952,50 €	22/02/2019
39/2019/9	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	1.212,00 €	100%	1.212,00 €	08/03/2019
39/2019/13	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	1.463,50€	100%	1.463,50€	01/03/2019
39/2019/17	COMUNICAÇÃO PRÉVIA (D.L. 130/2017)	1.328,50 €	100%	1.328,50€	18/02/2019
39/2019/180	Licença	752,77 €	100%	752,77 €	02/10/2019
33/2018-SA/50/016	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	58,00 €	100%	58,00 €	17/09/2019
09/2019/7	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	62,75 €	100%	62,75 €	14/11/2019
09/2019/19	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	125,85 €	100%	125,85 €	22/03/2019
09/2019/35	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	73,00 €	100%	73,00 €	20/03/2019
09/2019/47	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	79,05 €	100%	79,05 €	17/06/2019
09/2019/63	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	96,50 €	100%	96,50 €	12/08/2019
09/2019/65	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	83,10 €	100%	83,10 €	12/08/2019
09/2019/73	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	99,25 €	100%	99,25 €	15/07/2019
09/2019/156	AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO	140,65 €	100%	140,65 €	20/11/2019
Total		12.099,62 €		12.099,62 €	

Benefícios concedidos	
Empresas	
Associações	
Particulares	12.099,62 €
Total	12.099,62 €

Tabela 17 (A) - Isenções e reduções (incêndios)

6.3 - Execução e evolução da Despesa

Em 2019 a despesa total paga pelo Município ascendeu a 12.579.323,07 €, apresentando um aumento em termos absolutos em relação ao ano anterior de 2.180.008,17 €.

		2018			2019		
Designação		Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.	Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.
01	Despesas com Pessoal	3.658.408,00	3.501.560,30	95,71%	4.241.800,01	4.073.897,52	96,04%
02	Aquisição de Bens e Serviços	5.480.967,43	2.317.457,88	42,28%	5.603.103,18	3.061.412,93	54,64%
03	Juros e Outros Encargos	116.082,00	113.187,25	97,51%	98.212,21	95.622,95	97,36%
04	Transferências Correntes	1.015.361,34	790.117,82	77,82%	987.950,41	731.214,27	74,01%
05	Subsídios	10,00	0,00	0,00%	700,00	700,00	100,00%
06	Outras Despesas Correntes	106.180,00	66.906,50	63,01%	269.033,93	213.777,34	79,46%
07	Aquisição de Bens de Capital	5.099.455,21	1.879.306,65	36,85%	7.506.771,70	2.990.449,63	39,84%
08	Transferências de Capital	55.184,00	0,00	0,00%	174.012,00	46.411,87	26,67%
09	Activos Financeiros	87.731,00	61.384,38	69,97%	61.390,00	43.845,62	71,42%
10	Passivos Financeiros	1.669.642,08	1.669.394,12	99,99%	1.322.909,99	1.321.990,94	99,93%
DESPESA TOTAL		17.289.021,06	10.399.314,90	60,15%	20.265.883,43	12.579.323,07	62,07%

DESPESAS CORRENTES	10.377.008,77	6.789.229,75	65,43%	11.200.799,74	8.176.625,01	73,00%
DESPESAS CAPITAL	6.912.012,29	3.610.085,15	52,23%	9.065.083,69	4.402.698,06	48,57%

Tabela 18 – Execução da Despesa

O grau de execução do orçamento da despesa fixou-se, em 2019, nos 62,07%, tendo um aumento em relação ao alcançado no ano anterior. Tal como na receita, a despesa corrente apresenta um grau de execução superior ao da despesa de capital.

DESPESA PAGA		2017	%	2018	%	2019	%
01	Despesas com Pessoal	3.001.276,05	30,00%	3.501.560,30	33,67%	4.073.897,52	32,39%
02	Aquisição de Bens e Serviços	2.685.501,50	26,84%	2.317.457,88	22,28%	3.061.412,93	24,34%
03	Juros e Outros Encargos	131.274,45	1,31%	113.187,25	1,09%	95.622,95	0,76%
04	Transferências Correntes	1.254.172,28	12,54%	790.117,82	7,60%	731.214,27	5,81%
05	Subsídios	65.000,00	0,65%	0,00	0,00%	700,00	0,01%
06	Outras Despesas Correntes	76.734,10	0,77%	66.906,50	0,64%	213.777,34	1,70%
07	Aquisição de Bens de Capital	1.640.396,46	16,40%	1.879.306,65	18,07%	2.990.449,63	23,77%
08	Transferências de Capital	55.000,00	0,55%	0,00	0,00%	46.411,87	0,37%
09	Ativos Financeiros	70.153,00	0,70%	61.384,38	0,59%	43.845,62	0,35%
10	Passivos Financeiros	1.151.161,17	11,51%	1.669.394,12	16,05%	1.321.990,94	10,51%
DESPESA TOTAL		10.005.319,95	100,00%	10.399.314,90	100,00%	12.579.323,07	100,00%
DESPESAS CORRENTES		7.213.958,38	72,10%	6.789.229,75	65,29%	8.176.625,01	65,00%
DESPESAS CAPITAL		2.916.710,63	29,15%	3.610.085,15	34,71%	4.402.698,06	35,00%

Tabela 19 – Evolução da Despesa Paga

O valor registado em Ativos Financeiros refere-se ao pagamento de duas tranches para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Tal como nos anos anteriores, as rubricas de maior peso continuam a ser as Despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços, que representam, no seu conjunto, 56,73% das despesas totais.

Regista-se uma diminuição no que respeita às Transferências Correntes. A rubrica de Aquisição de Bens de Capital continua a apresentar um aumento em relação aos anos anteriores.

6.4 - Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelas Atividades mais Relevantes (AMR).

OB.	PROG.	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO (€)	%
01		Educação	3.415,60	0,11%
01	001	Ensino não superior	3.415,60	0,11%
02		Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	42.251,80	1,41%
02	001	Cultura	0,00	0,00%
02	002	Desporto, Recreio e Lazer	42.251,80	1,41%
03		Ação Social	89.803,41	3,00%
03	001	Apoio Social	8.550,00	0,29%
03	002	Desenvolvimento social	81.253,41	2,72%
04		Saneamento, de Água e Salubridade	1.172.098,63	39,19%
04	001	Saneamento	1.171.315,37	39,17%
04	002	Abastecimento de Água	783,26	0,03%
04	003	Resíduos Sólidos	0,00	0,00%
04	004	Cemitérios	0,00	0,00%
05		Urbanização	886.896,03	29,66%
05	001	Planeamento Urbanístico	18.448,64	0,62%
05	002	Iluminação Pública	35.035,23	1,17%
05	003	Infraestruturas Industriais/Comerciais	142.051,41	4,75%
05	004	Rede Viária e Sinalização	685.867,97	22,94%
05	005	Requalificações Urbanas Diversas	5.492,78	0,18%
06		Proteção Civil	1.189,90	0,04%
06	001	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	1.189,90	0,04%
07		Comércio e Turismo	1.734,30	0,06%
07	001	Comércio e Turismo	1.734,30	0,06%
07	002	Promoção e Desenvolvimento Turístico	0,00	0,00%
08		Administração Autárquica	793.059,96	26,52%
08	001	Modernização Administrativa e Equipamentos	793.059,96	26,52%
08	002	Contribuição para o Fundo de Apoio Municipal	0,00	0,00%
08	003	Transferências para as Autarquias	0,00	0,00%
TOTAL GERAL			2.990.449,63	100,00%

Tabela 20 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

Em 2019, o objetivo com maior execução nas GOP foi o do saneamento, de água e salubridade, representando cerca de 39,19% do valor global executado das GOP, seguido da urbanização e da administração autárquica, que tiveram na sua maioria candidaturas aprovadas nos fundos comunitários.

6.5 - Resultados Orçamentais

	2017	2018	2019
Receita Cobrada Bruta	10.133.079,93	10.330.381,61	12.763.109,14
Despesa Paga	10.130.669,01	10.399.314,90	12.579.323,07
Resultado Orçamental	2.410,92	-68.933,29	183.786,07

Tabela 21 – Resultados Orçamentais

No que concerne à execução orçamental do exercício de 2019 foi gerado um saldo global de 183.786,07€, que, adicionado ao saldo negativo transitado da gerência anterior, originou um saldo positivo de 114.853,78€ para a gerência de 2020.

7 - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - Análise ao Balanço

O Balanço é constituído pelo Ativo e pelo Passivo e Fundos Próprios do Município.

Descrição	2018	Peso	2019	Peso
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	16.192.636,44	40,34%	16.965.305,63	42,51%
Imobilizações Incorpóreas	136.891,14	0,34%	124.185,77	0,31%
Imobilizações Corpóreas	17.478.342,81	43,55%	17.580.427,46	44,05%
Investimentos Financeiros	337.763,50	0,84%	337.763,50	0,85%
Subtotal	34.145.633,89	85,07%	35.007.682,36	87,72%
Circulante				
Existências	126.896,22	0,32%	120.505,95	0,30%
Dívidas de Terceiros - Médio/ Longo Prazos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	4.082.826,85	10,17%	2.590.134,25	6,49%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Disponibilidades	96.024,59	0,24%	303.217,63	0,76%
Acréscimos e Diferimentos	1.684.993,51	4,20%	1.887.699,13	4,73%
Subtotal	5.990.741,17	14,93%	4.901.556,96	12,28%
TOTAL DO ACTIVO	40.136.375,06	100,00%	39.909.239,32	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	49.041.226,48	122,19%	49.041.226,48	122,88%
Doações	10.900,79	0,03%	10.900,79	0,03%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultados Transitados	-28.966.905,89	-72,17%	-29.767.207,81	-74,59%
Resultado Líquido do Exercício	-800.301,92	-1,99%	-288.375,11	-0,72%
Subtotal	19.284.919,46	48,05%	18.996.544,35	47,60%
PASSIVO				
Provisões para Riscos e Encargos	114.406,00	0,29%	277.392,49	0,70%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	2.693.395,17	6,71%	2.540.692,84	6,37%
Fundo de Apoio Municipal	17.538,25	0,04%	17.538,25	0,04%
Dívidas a Terceiros - curto prazo	5.687.282,19	14,17%	5.012.772,93	12,56%
Acréscimos e Diferimentos	12.338.833,99	30,74%	13.064.298,46	32,74%
Subtotal	20.851.455,60	51,95%	20.912.694,97	52,40%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	40.136.375,06	100,00%	39.909.239,32	100,00%

Tabela 22 – Balanço

As rubricas de Bens de Domínio Público e Imobilizações Corpóreas continuam a ser as que mais contribuem para a formação do ativo fixo.

Desde o ano 2015 é refletido no balanço o montante de empréstimos de médio e longo prazo a pagar no curto prazo. Assim, o montante apurado em Dívidas a Terceiros – curto prazo, inclui as dívidas a fornecedores e outros credores e o montante de empréstimos de médio e longo prazo a amortizar em 2020.

7.2 - Demonstração de Resultados

No que se refere aos proveitos e custos, a sua análise encontra-se discriminada, de forma mais detalhada, no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Proveitos

Estrutura dos Proveitos	2018		2019	
	Montante	%	Montante	%
Vendas e Prestações de Serviços	279.981,52	2,91%	271.991,41	2,65%
Impostos e Taxas	2.199.220,30	22,86%	2.118.280,54	20,62%
Trabalhos para a Própria Entidade	159.295,97	1,66%	118.623,02	1,15%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.301.299,44	65,49%	6.850.776,39	66,70%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0%	0,00	0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	352.466,42	3,66%	359.008,96	3,50%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	330.205,69	3,43%	552.640,35	5,38%
Proveitos Totais	9.622.469,34	100,00%	10.271.320,67	100,00%

Tabela 23 – Proveitos

O maior destaque vai para as transferências e subsídios obtidos, constituindo um peso de cerca de 67% nos proveitos totais.

Custos

Estrutura dos Custos	2018		2019	
	Montante	%	Montante	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	328.574,12	3,15%	303.273,68	2,87%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.525.079,48	33,82%	3.085.286,10	29,22%
Custos com o Pessoal	3.381.967,30	32,45%	3.990.790,61	37,79%
Transf. e Subsídios Corr. Concedidos e Prest. Sociais	786.419,76	7,55%	778.835,08	7,38%
Amortizações do Exercício	1.867.199,20	17,91%	1.777.906,78	16,84%
Provisões do Exercício	0,00	0,00%	202.204,16	1,91%
Outros Custos e Perdas Operacionais	56,28	0,00%	476,81	0,00%
Custos e Perdas Financeiras	150.432,30	1,44%	134.832,70	1,28%
Custos e Perdas Extraordinárias	383.042,82	3,68%	286.089,86	2,71%
Custos Totais	10.422.771,26	100,00%	10.559.695,78	100,00%

Tabela 24 – Custos

À semelhança dos anos anteriores, os custos com o pessoal, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício continuam a ser as rubricas mais significativas na estrutura dos custos.

Resultado Líquido do Exercício

	2017	2018	2019
Resultado Líquido do Exercício	-500.348,74	-800.301,92	-288.375,11

Tabela 25 – Resultado Líquido do Exercício

A variação do resultado líquido do exercício de 2018 para 2019, encontra justificação material nas seguintes situações:

- Aumento das transferências e subsídios obtidos derivado da aplicação do artigo 35º nº 3 da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro e da participação do IVA;
- Aumento da imputação dos subsídios ao investimento;
- Aumento dos Custos com pessoal e Provisões compensado com a redução dos fornecimentos e serviços externos.

8 – Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, o valor do Resultado Líquido é transferido para o exercício seguinte, para a conta 59 “Resultados Transitados”. E se o saldo da conta 59 for positivo, o seu valor pode ser repartido para reforço do património e para constituição ou reforço de reservas. O disposto nos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 obriga a que se reforce o património, até que o valor contabilístico da conta 51 corresponda a 20% do Ativo Líquido, e a que se reforce a conta 571- Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Considerando que o valor do resultado líquido é negativo, no montante de 288.375,11 €, não haverá lugar à distribuição de resultados, nos termos acima referidos, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

9 - Cumprimentos Legais da Despesa

Limite da dívida total

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

O n.º 1 do artigo 52.º estipula que “ a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Receita Corrente Líquida 2018	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
8.112.195	8.197.007	8.573.590	24.882.792	8.294.264

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2019 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total

12.441.396,11

Tabela 26 – Limite da dívida total – Ficha da DGAL

Assim, com referência ao 4º trimestre de 2019, temos:

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
12.441.396	01/01/2019						
	8.398.216	446.305	8.844.521	8.600.641		3.840.755	768.151
	31/12/2019						
	7.373.473	303.772	7.677.246	7.041.515		5.399.881	1.079.976
Variação da Dívida %							-18,13%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							2.327.277

Tabela 27 – Dívida total - Ficha da DGAL

Salienta-se que, a 31 de dezembro de 2019, o valor da dívida total encontra-se dentro dos limites legais.

De acordo com a alínea b), do n.º 3, do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios podem aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada exercício, pelo que, no final de 2019, o Município de Tábua, encontra-se em cumprimento, com uma margem disponível de 1.079.976 €.

Saliente-se a influência da contribuição do SM/AM/SEL/Ent.Part. para o cálculo da dívida e ainda a dificuldade na obtenção da informação necessária à elaboração dos mapas de reporte à DGAL.

Refira-se que o RFALEI instituiu, com o seu artigo 56.º, instrumentos de controlo para prevenir eventuais desvios aos limites impostos à dívida dos municípios. Este controlo realiza-se através da verificação do grau de execução do orçamento relativamente a uma taxa de referência (85%), quer ao nível orçamental (número 3 do artigo 56.º), quer ao nível patrimonial, nomeadamente quanto ao endividamento (números 1 e 2 do artigo 56.º). Na vertente orçamental, determina o número 3 do artigo 56.º do RFALEI que “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas” as seguintes entidades: i) Membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais; ii) Presidente do Órgão Executivo; iii) Presidente do Órgão Deliberativo.

Pese embora, o mapa dos indicadores de alerta precoce não esteja disponível no SIIAL constata-se que a taxa de execução da receita em 2019 é inferior a 85%, pelo que se dá conhecimento desta situação.

O PRINCÍPIO E A REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

De acordo com o princípio do equilíbrio orçamental, definido no ponto 3.1.1 dos Princípios e Regras do POCAL, as receitas correntes terão de ser iguais ou superiores às despesas correntes. Com a publicação do RFALEI, assistiu-se ao reforço da exigência deste princípio, uma vez que, nos termos do seu artigo 40.º a “receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”. Com a avaliação desta condição, garante-se o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Do quadro seguinte, não se verifica o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, definido nos termos do POCAL.

Quanto à regra do equilíbrio orçamental, estabelecida no artigo 40º do RFALEI, a Prestação de Contas de 2019, observa-se o seu não cumprimento, uma vez que a diferença entre a receita corrente e o somatório da despesa corrente com o valor médio das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, apresenta um saldo negativo de 162.377,43€, cujo apuramento consta na tabela seguinte:

Receita Corrente Cobrada Bruta (1)	8.629.166,85
Despesa Corrente Paga (2)	8.176.625,01
Amortização média de Empréstimos (3)	614.919,27
Despesa Corrente + Amortização Média (4)=(2)+(3)	8.791.544,28
REGRA EQUILIBRIO ORÇAMENTAL (5)=(1)-(4)	-162.377,43

Tabela 28 – Cálculo da regra de equilíbrio orçamental

No entanto, de acordo com o nº 3 do mesmo artigo “O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5 % das receitas correntes totais (no valor limite de 431.458€), o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte”, desta forma, no exercício de 2020 o Município deve, para cumprir a regra de equilíbrio orçamental em 2019, apresentar um saldo positivo que cubra o saldo negativo apresentado neste exercício.

O valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo para 2019, encontra-se demonstrado no seguinte quadro e cumpre o disposto do constante do n.º 4 do artigo 40.º, conjugado com o artigo 83.º da RFALEI, este último que se transcreve na íntegra – “Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida **à data da entrada em vigor da presente lei** pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.” Deste modo, considerando que a RFALEI entrou em vigor a 1 de janeiro de 2014, tem-se por data de referência no cálculo do capital em dívida, a data de 31 de dezembro de 2013:

Caracterização do Empréstimo	Data Contratação Empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	Anos que faltam	Capital		Data das Amortizações	Capital em Dívida a 31-12-2013	Amortizações médias dos empréstimos em 31/12/2013	Obs.
					Contratado	Utilizado				
Caixa Geral de Depósitos	19-05-2005	15 Anos	8	7	622.246,00	465.272,25	19-05 e 19-11	265.206,16	37.886,59	
Caixa Geral de Depósitos	13-10-2004	15 Anos	9	6	484.356,00	472.417,72	13-04 e 13-10	253.215,85	42.202,64	
Banco BPI, SA	16-02-2006	15 Anos	7	8	84.915,00	82.656,34	10-01 e 10-07	57.138,31	7.142,29	
Banco BPI, SA	27-12-2005	15 Anos	7	8	250.000,00	158.954,80	19-01 e 19-07	105.969,76	13.246,22	
Banco Santander Totta, SA	05-07-2001	20 Anos	12	8	517.069,67	517.069,67	04-06 e 04-12	260.141,36	32.517,67	
Banco BPI, SA	30-07-2001	20 Anos	11	9	33.454,82	33.454,82	14-02 e 14-08	17.702,46	1.966,94	
Banco BPI, SA	21-11-2006	15 Anos	6	9	350.000,00	150.000,00	08-03 e 08-09	108.355,82	12.039,54	
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro, CRL	23-03-2012	10 Anos	0	10	1.099.999,01	1.099.999,01	janeiro-abril-julho-outubro	1.099.999,01	109.999,90	Só começa a ser amortizado em Janeiro de 2014
Caixa Geral de Depósitos	21-03-2012	10 Anos	0	10	790.840,55	790.840,55	janeiro-abril-julho-outubro	778.358,51	77.835,85	Amortização extraordinária
Caixa Geral de Depósitos	06-05-2009	15 Anos	4	11	950.000,00	748.842,00	06-05 e 06-11	655.236,75	59.566,98	
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Centro, CRL	15-05-2009	15 Anos	4	11	950.000,00	100.000,00	15-05 e 15-11	87.499,99	7.954,54	
Banco BPI, SA	11-05-2010	15 Anos	3	12	320.000,00	265.372,00	28-02 e 28-08	265.372,00	22.114,33	Só começa a ser amortizado em 2014 em 28 de Fevereiro
Restantes empréstimos (art.º40º, nº4, do RFALEI)		Prazo de Vencimento do Contrato (em anos)								
Direção Geral do Tesouro e Finanças - DGTF	16-11-2012	15	2.443.240,29		2.443.240,29	maio-novembro	1.710.268,20	114.017,88	1 amortização	
Direção Geral do Tesouro e Finanças - DGTF	16-11-2012	15				maio-novembro	732.972,09	48.864,81		
BEI - Agência Desenvolvimento e Coesão	05-06-2019	15	1.052.441,50		404.770,01	abril-outubro	404.770,01	26.984,67	Só começa a amortizar em 2022	
BEI - Agência Desenvolvimento e Coesão - CENTRO-07-2316-FEDER-000175	05-06-2019	13	22.558,50		7.519,50	abril-outubro	7.519,50	578,42	Só começa a amortizar em 2022	
Total			9.971.121,34		7.740.408,96		6.809.725,78	614.919,27		

Tabela 29 – Valor das amortizações

10 – CONTABILIDADE DE CUSTOS

As autarquias locais têm uma relevância cada vez maior na qualidade de vida de cada cidadão, quer pela proximidade, quer pela capacidade de responder de forma célere e eficaz às necessidades evidenciadas por estes. Todavia, o acréscimo das necessidades das populações, e das competências que o Estado Central tem vindo a transferir para as autarquias, tem colocado desafios constantes à gestão, dado que esta nova realidade nem sempre é acompanhada pelo aumento dos recursos disponíveis.

A análise efetuada no presente relatório foi elaborada nos termos do Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro que aprova o Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), cumprindo o preceituado no n.º 2.8.3.1. que determina que *“a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços”*.

O ano de 2010 marcou o início da implementação da Contabilidade de Custos no Município de Tábua, nesse sentido o Município tem vindo a desenvolver um processo de harmonização contabilística, de transparência e de economia, eficiência e eficácia na gestão da Administração Pública beneficiando a boa gestão dos recursos públicos e no processo de tomada de decisão e melhoria do desempenho organizacional.

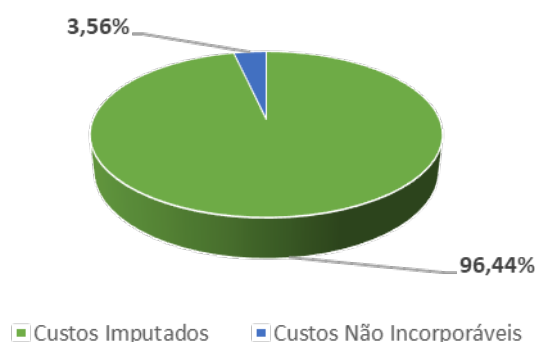
No exercício de 2019, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos que visa a possibilidade de apurar os custos do Município, por Funções, Centros de Responsabilidade e por Bens e Serviços. Para efeitos de análise, apresentam-se os quadros e gráficos que disponibilizam informação sobre a distribuição dos custos do Município. A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa que cada uma das Funções tem na distribuição dos custos Municipais. Apresenta-se também, uma distribuição da Função 111, que se considera uma Função de apoio às Funções operativas.

Tipo de Custo	Valor
Custos Imputados na Contabilidade de Custos	10 184 027,63 €
Custos Não Incorporáveis	375 668,15 €
TOTAL	10 559 695,78 €

Tabela 30 – Custos Imputados e Custos Não Incorporáveis CC

Os custos municipais foram todos analisados pela contabilidade de custos, mas dos custos apresentados na Demonstração de Resultados o valor de 375.668,15 € foi considerado como “não incorporável” por se tratar de montantes relacionados com operações extraordinárias e outros dificilmente enquadráveis nas funções apresentadas. Desta forma, apenas 3,56% dos custos foram considerados não incorporáveis. Todos os dados apresentados foram retirados do *software* Sistema de Contabilidade Autárquica, módulo da Contabilidade de Custos.

Gráfico 1 – Percentagem dos Custos Apurados pela Contabilidade de Custos



Custos por Classificação Funcional

Existem quatro grupos de funções principais: funções gerais, funções sociais, funções económicas e outras funções. Dentro destas funções, o plano apresenta diversas subfunções que deverão de ser utilizadas consoante a necessidade dos municípios. A classificação funcional prevista no POCAL não corresponde à divisão das autarquias em centros de responsabilidade, mas visa a quantificação dos objetivos a atingir por estas entidades.

Funções	2019
110 Serviços Gerais de Administração Pública	
111 Administração geral	1 921 856,23 €
121 Proteção civil e luta contra incêndios	383 653,72 €
2 Funções Sociais	
211 Ensino não superior	1 457 675,65 €
221 Serviços individuais de saúde	101 012,68 €
232 Ação social	69 642,70 €
242 Ordenamento do território	49 580,68 €
243 Saneamento	459 640,32 €
244 Abastecimento de água	136 683,37 €
245 Resíduos sólidos	418 590,29 €
246 Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	63 250,86 €
251 Cultura	555 450,69 €
252 Desporto, recreio e lazer	910 240,21 €
253 Outras atividades cívicas e religiosas	110 292,91 €
3 Funções Económicas	
320 Indústria e energia	639 163,80 €
331 Transportes rodoviários	933 094,73 €
341 Mercados e feiras	167 632,35 €
350 Outras funções económicas	485 887,50 €
4 Outras Funções	
410 Operações da dívida autárquica	114 181,69 €
420 Transferências entre administrações	132 484,67 €
430 Diversas não Especificadas	103 035,38 €
431 Promoção do Desenvolvimento Económico e Social	47 741,54 €
TOTAL	9 260 791,97 €

Tabela 31 – Custos por Classificação Funcional

Numa breve análise verificamos que as funções com custos mais relevantes são:

111 – Administração Geral – 1.921.856,23 € – A Administração Geral abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente, os da área administrativa, financeira, tesouraria, património, jurídico, desenvolvimento económico, habitação e urbanismo, educação, ação social, ordenamento do território, planeamento, meio ambiente e obras (particulares e públicas). Também se incluem os edifícios que pertencem aos serviços gerais da autarquia, excluindo-se os que tenham funcional específica.

- 211 – Ensino Não Superior - 1.446.211,62 € – compreende os custos inerentes a edifícios escolares (ensino pré-escolar, básico e secundário), bem como, os custos com os recursos humanos e financeiros necessários ao normal funcionamento das atividades.
- No que concerne às restantes classificações funcionais, temos:
- 121 – Proteção civil e luta contra incêndios – 383.653,72 € – incluem os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios e o socorro às populações civis em caso de acidentes e de calamidades, subsídios concedidos a instituições que prosseguem tais objetivos, os edifícios, os serviços e todas as atividades relacionadas com a limpeza das faixas de gesto de combustíveis, limpeza de caminhos e extinção da vespa asiática.
- 221 – Serviços Individuais de Saúde - 101.012,68 € – compreende os custos com a proteção dos colaboradores do Município nos domínios da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação.
- 232 – Ação Social – 69.642,70 € – abarca os custos com os serviços de ação social e as prestações pecuniárias proporcionadas a beneficiários com necessidades especiais, designadamente deficientes e outras instituições de assistência e de solidariedade social.
- 242 – Ordenamento do território – 49.580,68 € – inclui a elaboração e a execução dos planos municipais de ordenamento e reabilitação urbana e rural, bem como a demolição de prédios em ruínas que colocam em risco a via pública.
- 243 – Saneamento – 459.640,32 € – reflete os custos com a recuperação, conservação e funcionamento da rede de saneamento, incluindo as estações de tratamento de águas residuais.
- 244 – Abastecimento de Água – 136 683,37 € – reflete os custos com a recuperação, conservação e funcionamento da rede de abastecimento de água (fontanários).
- 245 - Resíduos sólidos – 418.590,29 € – que compreendem a recolha, tratamento, eliminação ou reciclagem de resíduos sólidos.

- 246 - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza – 63.250,86 € – compreende a higiene pública (balneários, sanitários e lavadouros), fiscalização sanitária e cemitérios, bem como a proteção, conservação e valorização do património natural.
- 251 – Cultura – 555 450,69 € – compreende os custos com a biblioteca, centro cultural, coro polifónico, academia artística, bem como a organização ou apoio de atos culturais. Abrange, também, os subsídios ou participações a organizações promotoras de cultura e custos com os edifícios.
- 252 - Desporto, recreio e lazer – 910.240,21 € – compreende o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer (espaços verdes, parques infantis e parques de merendas). Engloba ainda os apoios e participações a organizações com tais objetivos.
- 253 – Outras atividades cívicas e religiosas - 110 292,91 € – compreende os custos com o apoio a organizações filantrópicas, juvenis e outras de carácter cívico e religioso.
- 320 – Indústria e Energia – 639.163,80 € – abrangem os custos com a construção, manutenção e modernização dos parques industriais bem como a iluminação pública.
- 331 – Transportes rodoviários – 933.094,73 € – compreende os custos com a construção, conservação e limpeza de arruamentos, vias e sinalização e, ainda a beneficiação e conservação de rotundas.
- 341 – Mercados e Feiras – 167.632,35 € – compreendem os custos com a conservação e dinamização dos mercados e feiras.
- 350 – Outras Funções Económicas – 485.887,50 € – inclui os custos com a promoção e divulgação do Concelho, a FACIT e com os recursos aplicados nas Juntas de Freguesia.
- 410 – Operações da Dívida Autárquica – 114.181,69 € – respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis.

- 420 – Transferência entre administrações – 132 484,67 € – inclui as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional e outras (CIM-RC, AREAC, ADXTUR, AICE, ADI entre outras).
- 430 – Diversas não especificadas – 103.035,38 € – tratando-se de uma rubrica de carácter residual engloba os custos não enquadráveis nas anteriores rubricas.
- 431 – Promoção do Desenvolvimento Económico e Social – 47.741,54 € – inclui os custos no âmbito de projetos intermunicipais que promovem o desenvolvimento económico e social do Concelho.

Funções	2018	2019	Taxa de Variação 2019-2018
Funções Gerais	2 267 622,13 €	2 305 509,95 €	1,67%
Funções Sociais	4 473 251,02 €	4 332 060,36 €	-3,16%
Funções Económicas	2 286 389,71 €	2 225 778,34 €	-2,65%
Outras Funções	379 873,05 €	397 443,32 €	4,63%
TOTAL	9 407 135,91 €	9 260 791,97 €	-1,56%

Tabela 32 – Custos por Funções

Gráfico 2 – Percentagem dos Custos por Classificação Funcional

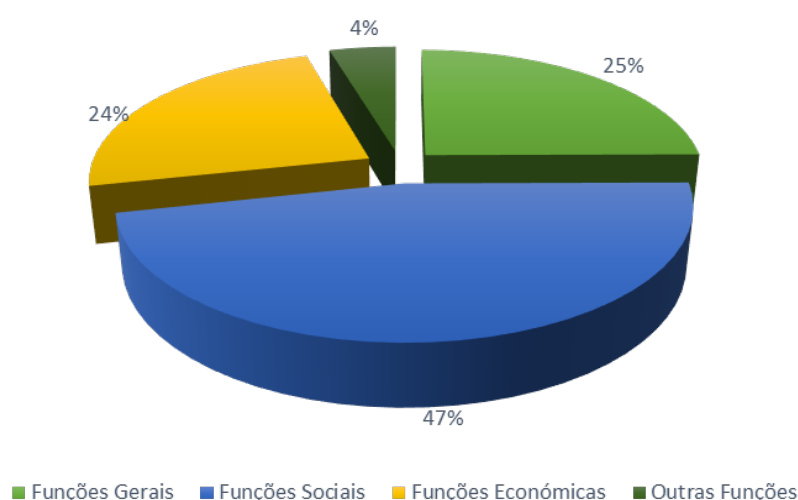
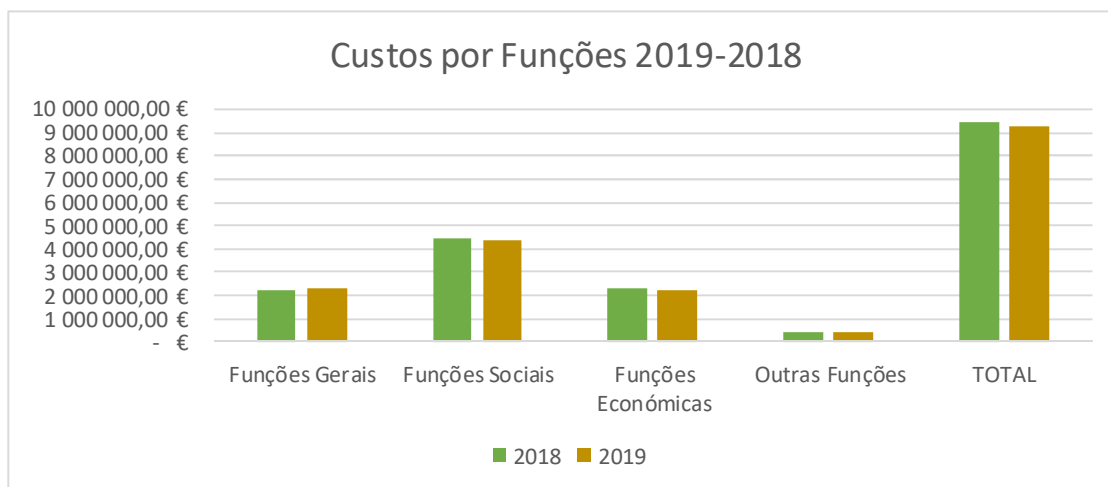


Gráfico 3 – Custos por Classificação Funcional 2019-2018



Comparando os custos entre os anos 2018 e 2019 conclui-se que houve um decréscimo no montante global no valor de 146.343,93 €. As Funções Sociais continuam a absorver a maioria os recursos municipais, com aproximadamente 47% dos custos totais. O volume global de custos do Município de Tábua, incorporados na Contabilidade de Custos situa-se nos **10.184.027,63 €**, cerca de **96,4%** dos custos apurados na demonstração de resultados, aumentando em relação a ano transato.

11 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

De acordo com a al. e), do ponto 13 do Decreto – Lei n.º 54 – A/99 de 22 de fevereiro na sua redação atual, que aprovou o POCAL o relatório de gestão deve mencionar os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

De referir que no âmbito da pandemia COVID – 19, o Município de Tábua implementou o seu Plano de Contingência colocando em prática diversas medidas que visaram mitigar a nível local os impactos desta pandemia.

Através da Proposta n.º 6/2020 foram aprovadas em Reunião de Câmara medidas de apoio às famílias e à economia local tendo sido concedidas isenções no montante de 12.329,05 ..

Adicionalmente, para o combate ao COVID – 19, o Município incorreu em algumas despesas associadas à disponibilização de equipamento informático à comunidade escolar, distribuição de cabazes alimentares aos alunos mais carenciados do Concelho, disponibilização de material de proteção e de desinfeção, realização de testes, entre outros, no valor total de 122.353,80 € (valores reportados a maio de 2020).

Sem prejuízo do aludido estas medidas não têm impacto na prestação de contas do exercício económico de 2019, perspetivando-se que a ocorrer alterações, estas se irão registar em 2020.